

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Voz Passiva	2
Gabarito	16
Questões Comentadas.....	17

QUESTÕES SOBRE A AULA

VOZ PASSIVA

1 A aquisição e o desenvolvimento da linguagem são
determinados tanto neurobiologicamente quanto
socialmente e estão estreitamente relacionados ao
4 desenvolvimento da aprendizagem, sendo o adequado
desenvolvimento da linguagem fundamental para um
processo de aprendizagem harmônico e satisfatório.

7 A linguagem pode ser entendida como um conjunto
de símbolos com significado usados socialmente com o
intuito de veicular a comunicação, portanto toda criança, na
10 fase de aquisição da linguagem, aprende esse conjunto de
símbolos comunicativos estabelecidos e convencionados
para se relacionar e interagir com o meio a sua volta.

13 O desenvolvimento da linguagem ocorre de maneira
hierárquica e estruturada, de acordo com as fases do
desenvolvimento neuropsicomotor e com base em algumas
16 estruturas ou sistemas, como o pragmático (uso), o
fonológico (forma dos sons), o semântico (significado) e o
gramatical (regras). Alterações em qualquer uma dessas
19 estruturas ou sistemas configuram algumas formas de
distúrbios de linguagem, que variam entre atraso (ritmo
lento de aquisição), dissociação (discrepância entre
22 linguagem e outras áreas) ou desvio (padrão de
desenvolvimento alterado).

A linguagem compreende duas fases, a fase
25 pré-linguística, quando a criança usa fonemas e vocalizações
geralmente chamados de balbúcio, até mais ou menos o
primeiro ano de idade, e a fase linguística, quando começa
28 a usar palavras isoladas com compreensão, evoluindo para
um nível maior de complexidade expressiva.

A estruturação e a organização do pensamento e do
31 raciocínio ocorrem por meio da linguagem, o que reforça o
entendimento de que a aquisição e o desenvolvimento
satisfatório da linguagem são fatores que contribuem
34 positivamente para o desenvolvimento infantil de uma
forma global e, principalmente, na aprendizagem da leitura
e da escrita, pois há comprovações da influência das
37 alterações linguísticas e fonológicas no processo de
alfabetização.

As alterações da linguagem são os mais frequentes
40 problemas do desenvolvimento das crianças e a principal
queixa nos ambulatórios pediátricos. Por esse motivo, os
profissionais que atuam, direta ou indiretamente, com
43 crianças precisam conhecer cada etapa do desenvolvimento
infantil, para detectar os possíveis percalços que ocorram
nesse processo e minimizar, com adequada intervenção,
46 transtornos do desenvolvimento, contribuindo para um
harmônico desenvolvimento linguístico, cognitivo,
neuropsicomotor e escolar.

Internet: <portaleducacao.com.br> (com adaptações).

1. **Ano:** 2020 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CREFONO-5º Região **Prova:** Auxiliar Administrativo

Julgue o item no que se refere à correção gramatical e à coerência da proposta de reescrita para cada um dos trechos destacados do texto.

“A linguagem pode ser entendida como um conjunto de símbolos com significado” (linhas 7 e 8): **Pode-se entender a linguagem como um conjunto de símbolos com significado**

Certo () Errado ()

1 Entre todos os fatores técnicos da mobilidade,
um papel particularmente importante foi desempenhado
pelo transporte da informação — o tipo de comunicação
4 que não envolve o movimento de corpos físicos ou só
o faz secundária e marginalmente. Desenvolveram-se,
de forma consistente, meios técnicos que também
7 permitiram à informação viajar independentemente dos seus
portadores físicos — e independentemente também dos
objetos sobre os quais informava: meios que libertaram
10 os “significantes” do controle dos “significados”. A separação
dos movimentos da informação em relação aos movimentos
dos seus portadores e objetos permitiu, por sua vez,
13 a diferenciação de suas velocidades; o movimento da
informação ganhava velocidade num ritmo muito mais
rápido que a viagem dos corpos ou a mudança da situação
16 sobre a qual se informava. Afinal, o aparecimento da rede
mundial de computadores pôs fim — no que diz respeito
à informação — à própria noção de “viagem” (e de
19 “distância” a ser percorrida), o que tornou a informação
instantaneamente disponível em todo o planeta, tanto na
teoria como na prática.

Zygmunt Bauman, *Globalização: as consequências humanas*,
Trad. Marcus Penchel, Rio de Janeiro: Zahar, 1999 (com adaptações).

2. **Ano:** 2020 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MPE-CE **Prova:** CESPE - 2020 - MPE-CE - Técnico Ministerial

O termo “Desenvolveram-se” (l.5) poderia ser substituído pela locução **Foram desenvolvidos**, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto.

Certo () Errado ()

1 Escaneamento de dentes, anestesia sem dor,
aparelhos ortodônticos invisíveis, impressora 3D, entre
tantas outras tecnologias, tomam conta dos consultórios
4 odontológicos. Segundo dados de uma das mais conhecidas
empresas que comercializam *softwares* e equipamentos
que possibilitam a obtenção de modelos virtuais a partir da
7 digitalização direta da boca e a impressão de dentes em
impressora 3D, atualmente são mais de 27 mil
equipamentos instalados em consultórios de cinquenta
10 países e mais de vinte milhões de restaurações feitas com o
uso dessa tecnologia.

A inovação tecnológica, que torna os procedimentos
13 odontológicos mais rápidos e eficazes, conquistou não
somente os dentistas, mas também os pacientes, que ficam
encantados com os avanços da tecnologia na área. “É muito
16 comum os pacientes pedirem para fotografar ou filmar o
processo de confecção dos dentes de porcelana”, afirma um
cirurgião-dentista que trabalha desde 2011 com a
19 tecnologia 3D para impressão de dentes.

Os tratamentos odontológicos mudaram muito nos
últimos anos e, cada vez mais, estão voltados para a
22 estética. Entre os tratamentos mais procurados, estão os
implantes e as lentes de contato dental.

O procedimento de impressão de dentes funciona da
25 seguinte maneira: a boca do paciente é escaneada, um
processo totalmente indolor, e aparecem na tela do
computador exatamente os espaços necessários para o
28 implante dos dentes que faltam; a prótese é desenhada no
computador e, então, o *software* envia o arquivo para a
impressora 3D, onde é colocado um bloco de cerâmica que
31 cria o dente, procedimento chamado de fresagem; após
isso, é possível colocar o dente no implante. O
procedimento todo dura menos de uma hora.

34 O tratamento estético com lentes de contato dental
é feito com lâminas extremamente finas, coladas sobre a
superfície do dente, sem praticamente precisar desgastar os
37 dentes naturais. As lentes de contato dentais, feitas de
cerâmica, também são confeccionadas em impressora 3D.
Esse procedimento pode corrigir imperfeições dentárias e
40 até alguns desalinhamentos que, antes, requeriam
tratamento com aparelho ortodôntico. O tempo de
tratamento também é um diferencial que a tecnologia
43 permite: o tempo entre a primeira consulta e a finalização
do procedimento pode ser de apenas dois dias, ou seja, é
possível ter o sorriso desejado em poucos dias e, algumas
46 vezes, em poucas horas. Isso traz uma grande satisfação
para o paciente, gera bem-estar e melhora sua autoestima.

Internet: <<https://exame.abril.com.br>> (com adaptações).

3. **Ano:** 2020 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CFO-DF **Provas:** Administrador

Considerando a correção gramatical e a coerência das reestruturações propostas para orações e trechos de períodos destacados do texto, julgue o item.

“a prótese é desenhada no computador” (linhas 28 e 29): **desenha-se a prótese no computador**

Certo () Errado ()

31 sua nem por um minuto”, com o objetivo de sensibilizar e
mostrar a importância que tem a acessibilidade para as
pessoas com deficiência. Além da falta de respeito e
34 educação, há falta de sensibilidade e empatia quando
pessoas não deficientes estacionam em vagas reservadas a
pessoas com deficiências, e o fazem mesmo correndo o
37 risco de serem multadas.

Observa-se, com base nos exemplos apresentados,
que falta muito para que as pessoas tenham consciência do
40 direito do outro, e não apenas dos seus próprios direitos,
ainda mais quando há uma determinação constitucional de
que se deve tratar igualmente os iguais e desigualmente os
43 desiguais, na exata medida de suas desigualdades. Para isso
se tornar realidade, deve haver educação, respeito ao outro
e sensibilidade.

Fabiane Esperança Rocha. O que falta: educação ou sensibilidade?

Internet: <www.portaleducacao.com.br> (com adaptações).

4. **Ano:** 2019 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CRP - PR **Prova:** Auxiliar Administrativo

No último parágrafo do texto, mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto a substituição da forma verbal “Observa-se” (linha 38) por **Foi observado**.

Certo () Errado ()

1 A ruína do edifício Wilton Paes de Almeida, que
desabou após um incêndio, em maio de 2018, revela um
problema crônico no Brasil: o *deficit* de moradia. A Pesquisa
4 Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), revela
que subiu 1,4% o número de invasões no País entre 2016 e
7 2017. São 145 mil domicílios nessa situação, ante 143 mil em
2015. Faltam no País 6,3 milhões de domicílios, segundo
levantamento feito em 2015 pela Fundação João Pinheiro
10 (FJP).

Marco da arquitetura modernista, o prédio construído
na década de 1960 estava ocupado pelos sem-teto do
13 Movimento de Luta Social por Moradia havia seis anos. Cerca
de 170 famílias viviam no local. São Paulo é recordista no
ranking do *deficit* habitacional: falta 1,3 milhão de
16 residências. Completam a lista Minas Gerais (575 mil), Bahia
(461 mil), Rio de Janeiro (460 mil) e Maranhão (392 mil).

Ao todo, cerca de 33 milhões de brasileiros não têm
19 onde morar, segundo relatório do Programa das Nações
Unidas para Assentamentos Humanos. Mesmo com
iniciativas do governo federal, como o programa Minha Casa
22 Minha Vida, o problema tem se acentuado. Especialistas em
habitação traduzem os números: a falta de moradia aumenta
o número de invasões e de população favelada — o índice
25 chegou a 11,4 milhões, segundo o Censo 2010 do IBGE.

Karina Figueiredo, mestre em política social, explica
que é necessária a implementação de política pública de
28 habitação. “Hoje, temos o aumento da população, uma crise
que aumentou o desemprego e um mercado imobiliário
inacessível. O Minha Casa Minha Vida conseguiu avançar,
31 mas não foi suficiente. O número de famílias que não
consegue custear o aluguel ou o pagamento das parcelas de
seu imóvel popular aumentou”, conclui.

34 Para o professor de arquitetura e urbanismo Luiz
Alberto de Campo Gouveia, da Universidade de Brasília
(UnB), a falta de moradia não é um problema novo. “A
37 diferença entre a necessidade das pessoas em habitar e a
capacidade de adquirir moradia sempre foi grande. O maior
problema é a renda. Enquanto os salários não permitirem a
40 compra de imóvel, isso vai continuar acontecendo”, pondera.

Em 2018, o Ministério das Cidades destacou que, nos
últimos nove anos, foram investidos R\$ 4 bilhões em
43 construção de moradias. “Foram contratadas 5,1 milhões de
unidades habitacionais, sendo que já foram entregues 3,7
milhões até março deste ano”, segundo nota da pasta.
46 Segundo o governo, o *deficit* de residências é usado como
referência para a formulação de políticas públicas e estudos
na área habitacional.

Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

5. **Ano:** 2019 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CREA-GO **Provas:** Analista

Quanto à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“o *deficit* de residências é usado” (linha 46) por **utiliza-se o *deficit* de residências**.

Certo () Errado ()

6. **Ano:** 2018 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CRP - SC **Prova:** Auxiliar Administrativo

“O estresse é considerado como o principal causador das doenças emocionais.” (linha 5): **Consideram-se o estresse o principal causador das doenças emocionais.**

Certo () Errado ()

7. **Ano:** 2016 **Banca:** MPE-SC **Órgão:** MPE-SC **Prova:** Promotor de Justiça

Transformando em voz passiva a frase “No julgamento de ações civis, o juiz examina detalhadamente as questões apresentadas”, obtém-se a forma verbal “são examinadas”.

Certo () Errado ()

1 As mudanças políticas, sociais e culturais, nos últimos
vinte anos, fizeram-se sentir no âmbito do direito
administrativo e, mais especificamente, na forma de
4 administrar a coisa pública. Diante dessa nova realidade, para
atender às necessidades fundamentais da sociedade de forma
eficaz e com o menor custo possível, a administração pública
7 precisou aperfeiçoar sua atuação, afastando-se da
administração burocrática e adotando uma administração
gerencial.

10 A antiga forma de administrar empregada pela
administração pública calcava-se essencialmente em
uma gestão eivada de processos burocráticos, criados
13 para evitar desvios de recursos públicos, o que a tornava
pouco ágil, pouco econômica e ineficiente. A nova
administração gerencial tende a simplificar a atividade do
16 gestor público sem afastá-lo, porém, da legalidade absoluta,
uma vez que dispõe de valores públicos que devem ser bem
empregados para garantir que os direitos fundamentais dos
19 cidadãos sejam atendidos.

Assim, implementou-se a administração gerencial e,
para isso, foi necessário que os agentes públicos mudassem
22 suas posturas e se adequassem para desenvolver a nova gestão
pública. O novo gestor público precisou lançar mão de técnicas
de gestão utilizadas pela iniciativa privada e verificou,
25 ainda, que era necessário o acompanhamento constante da
execução das atividades propostas, para que efetivamente se
chegasse a uma gestão eficiente, uma gestão por resultados.

28 Para levar a cabo o novo modelo de gestão pública,
será preciso adotar novas tecnologias e promover condições
de trabalho adequadas, assim como mudanças culturais,
31 desenvolvimento pessoal dos agentes públicos, planejamento
de ações e controle de resultados.

Maria Denise Abeijon Pereira Gonçalves. A gestão
pública adaptada ao novo paradigma da eficiência.
Internet: <www.egov.ufic.br> (com adaptações).

8. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MPOG **Provas:** Analista

A correção gramatical do período seria preservada ao se substituir “implementou-se” (l.20) por **foi implementada**.

Certo () Errado ()

1 É preciso compreender que o preso conserva os
demais direitos (educação, integridade física, segurança,
saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos
4 como cidadão, uma vez que a perda temporária do direito de
liberdade em decorrência dos efeitos de sentença penal
refere-se tão somente à liberdade de ir e vir. Isso, geralmente,
7 não é o que ocorre.

O que se constata é que, na prática, o cidadão preso
perde muito mais do que sua liberdade. Perde sua dignidade, é
10 submetido a humilhação e acaba se sentindo um nada.

Internet: <www.lfg.jusbrasil.com.br> (com adaptações).

9. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** DEPEN **Provas:** Agente e Técnico

A substituição de “se constata” (L.8) por **é constatado** manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Certo () Errado ()

1 O Brasil, durante a maior parte da sua história,
manteve uma cultura familista e pró-natalista. Por cerca de
450 anos, o incentivo à fecundidade elevada era justificado
4 em função da prevalência de altas taxas de mortalidade,
dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da
ocupação territorial e do crescimento do mercado interno.

7 Durante o período do Estado Novo (1937-1945), no
governo de Getúlio Vargas, foram adotados dispositivos legais
para fortalecer a família numerosa, por meio de diversas
10 medidas: desestímulo ao trabalho feminino; facilidades para a
aquisição de casa própria pelos indivíduos que pretendessem
se casar; complemento de renda dos casados com filhos e
13 regras que privilegiavam os homens casados e com filhos
quanto ao acesso e à promoção no serviço público.

O artigo 124 da Constituição Brasileira de 1937
16 afirmava: “A família, constituída pelo casamento indissolúvel,
está sob a proteção especial do Estado. Às famílias numerosas
serão atribuídas compensações na proporção de seus
19 encargos”. Naquele período, além dos incentivos ao casamento
e à reprodução, vigia uma legislação que proibia o uso de
métodos contraceptivos e o aborto: o Decreto Federal
22 n.º 20.291, de 1932, que vedava a prática médica que tivesse
por fim impedir a concepção ou interromper a gestação, e a Lei
das Contravenções Penais, sancionada em 1941, que proibia
25 “anunciar processo, substância ou objeto destinado a provocar
o aborto ou evitar a gravidez”.

José Eustáquio Diniz Alves **O planejamento familiar no Brasil** Internet: <www.ecodebate.com.br> (com adaptações)

10. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** EBSE RH **Provas:** Área Assistencial

A substituição de “foram adotados” (l.8) por **adotou-se** preservaria a correção e o sentido do texto.

Certo () Errado ()

A ética epicurista é basicamente um hedonismo. Mas o hedonismo epicurista, embora considere todo prazer como corpóreo, não legitima qualquer tipo de prazer. Faz-se necessário distinguir o verdadeiro prazer, estável, dos prazeres que resultam em pesares ou partem de carências. O primeiro tipo é o prazer em repouso, diferente do prazer em movimento, que os cirenaicos consideram o bem buscado pelos homens. Exemplo de prazer em movimento é sentir sede e saciá-la. O prazer em repouso, meta do epicurista, não consiste em satisfazer uma necessidade: é, antes, eliminar a necessidade, atingir a ausência de dor. Por isso, o prazer prescrito pelo epicurismo opõe-se à busca desenfreada e ansiosa de bens.

Administrar os desejos, para manter-se "nos limites impostos pela natureza" – eis o caminho que conduz à serena felicidade. Esse controle racional da afetividade coloca a existência humana em sintonia com a natureza das coisas reveladas pela física e impede que se siga na direção apontada pelo desejo que não expressa uma necessidade natural, antes constitui imposição do meio social em seu aparente progresso. A vida ascética e frugal das comunidades epicuristas procura a serenidade resultante da satisfação dos desejos naturais e necessários: a delícia está na qualidade, não na quantidade dos bens adquiridos.

Ser mortal, o homem constrói sua liberdade no tempo, no tempo desta vida, que deve ser transformado em tempo de felicidade. O epicurismo considera, com efeito, que além do mundo imediato, captado pelas sensações, há também um plano de realidade – igualmente corpórea, porém mais sutil – à disposição do homem: seu acervo de imagens, seu arquivo de lembranças, simulacros corpóreos de sensações, que ele pode utilizar para sua felicidade.

De tudo isso resulta o valor atribuído pela ética epicurista ao tempo, ao acúmulo de experiências, ao passado e à memória, e, conseqüentemente, à velhice. Dotado de grande acervo de lembranças, o idoso, segundo Epicuro, possui mais condições para alcançar a serena felicidade.

(Adaptado de: José Américo Motta Pessanha. As delícias do jardim. In: *Ética*. Org. Adauto Novaes. São Paulo, Cia. das Letras, 2007, p. 74 a 76)

11. . Ano: 2013 Banca: FCC Órgão: TRT - 12ª Região (SC) Prova: Analista Judiciário

O segmento que admite transposição para a **voz passiva** é:

- a) ética epicurista é basicamente um hedonismo.
- b) ... que ele pode utilizar para sua felicidade.
- c) ... a delícia está na qualidade...
- d) ... prazeres que resultam em pesares...
- e) ... ou partem de carências.

Cora Coralina, de Goiás

Este nome não inventei, existe mesmo, é de uma mulher que vive em Goiás: Cora Coralina.

Cora Coralina, tão gostoso pronunciar este nome, que começa aberto em rosa e depois desliza pelas entranhas do mar, surdinando música de sereias antigas e de Dona Janaína moderna.

Na estrada que é Cora Coralina passam o Brasil velho e o atual, passam as crianças e os miseráveis de hoje. O verso é simples, mas abrange a realidade vária. Escutemos: "Vive dentro de mim / uma cabocla velha / de mau olhado, / acocorada ao pé do borralho, / olhando pra o fogo." "Vive dentro de mim / a lavadeira do rio Vermelho. / Seu cheiro gostoso d'água e sabão." "Vive dentro de mim / a mulher cozinheira. / Pimenta e cebola. / Quitute bem feito." "Vive dentro de mim / a mulher proletária. / Bem linguaruda, / desabusada, sem preconceitos." "Vive dentro de mim / a mulher da vida. / Minha irmãzinha... / tão desprezada, / tão murmurada..."

Todas as vidas. E Cora Coralina as celebra com o mesmo sentimento de quem abençoa a vida. Ela se coloca junto aos humildes, defende-os com espontânea opção, exalta-os, venera-os. Sua consciência humanitária não é menor do que a sua consciência da natureza.

Assim é Cora Coralina – um ser geral, "coração inumerável", oferecido a estes seres que são outros tantos motivos de sua poesia: o menor abandonado, o pequeno delinquente, o presidiário, a mulher-da-vida. Voltando-se para o cenário goiano, tem poemas sobre a enxada, o pouso das boiadas, o trem de gado, os becos e sobrados, o prato azul-pombinho, último restante de majestoso aparelho de 92 peças, orgulho extinto da família.

Cora Coralina, um admirável brasileiro. Ela mesma se define: "Mulher sertaneja, livre, turbulenta, cultivadamente rude. Inserida na gleba. Mulher terra. Nos meus reservatórios secretos um vago sentido de analfabetismo." Opõe à morte "aleluias festivas e os sinos alegres da Ressurreição. Doceira fui e gosto de ter sido. Mulher operária".

Cora Coralina: gosto muito deste nome, que me invoca, me bouleversa, me hipnotiza, como no verso de Bandeira.

(Adaptado de: Carlos Drummond de Andrade. Publicado originalmente no Jornal do Brasil. Cad. B, 27.12.80. Cora Coralina. **Vin-tém de cobre: minhas confissões de Aninha**. 8. ed. S.Paulo: Global, 2001. p. 8-11)

12. **Ano:** 2013 **Banca:** FCC **Órgão:** TRT - 18ª Região (GO) **Provas:** Analista Judiciário

A frase que admite transposição para a **voz passiva** é:

- a) ... gosto muito deste nome...
- b) ... e depois desliza pelas entranhas do mar...
- c) ... uma mulher que vive em Goiás...
- d) ... passam as crianças e os miseráveis de hoje.
- e) ... defende-os com espontânea opção...

13. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** RIOPRETOPREV **Prova:** Analista Previdenciário

Transpondo-se para a voz ativa a frase *A ciência é definida por interesses econômicos*, a forma verbal ficará:

- a) seria definida.
- b) tem sido definida.
- c) define-se.
- d) definem.
- e) definirá.

14. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** SABESP **Prova:** Estagiário

O transporte do café mais rápido e barato incentivou a produção. (5º parágrafo)

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será

- a) havia incentivado.
- b) incentiva-se.
- c) é incentivado.
- d) foi incentivado.
- e) foi incentivada.

15. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** SABESP **Prova:** Estagiário

Quando se discutiam suas ideias com entusiasmo.

A frase acima está construída na voz passiva **sintética**. Transposta para a voz passiva **analítica**, a frase assume a seguinte redação: Quando suas ideias

- a) foram discutidas com entusiasmo.
- b) são discutidas com entusiasmo.
- c) eram discutidas com entusiasmo.
- d) fossem discutidas com entusiasmo.
- e) seriam discutidas com entusiasmo.

16. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** METRÔ-SP **Prova:** Agente de Segurança

O boleiro aticou as bestas (2º parágrafo).

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- a) foi aticado
- b) são aticadas
- c) foi aticada
- d) foram aticadas
- e) tinha aticado

17. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** Câmara de Fortaleza - CE **Provas:** Contador

Harold Bloom descreve as razões que marcam a relação entre escritores de diferentes gerações. (3º parágrafo)

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- a) são descritas.
- b) descreve-se.
- c) foi descrito.
- d) tinha sido descrito.
- e) eram descritas.

18. **Ano:** 2019 **Banca:** CETREDE **Órgão:** Prefeitura de Juazeiro do Norte - CE **Provas:** Agente Administrativo

Leia a afirmativa a seguir: O barulho do bonde cortava o silêncio da noite.

Marque a opção que indica como seria essa oração na voz passiva. O silêncio da noite

- a) foi cortado pelo barulho do bonde.
- b) será cortado pelo barulho do bonde.
- c) fora cortado pelo barulho do bonde.
- d) seria cortado pelo barulho do bonde.
- e) era cortado pelo barulho do bonde.

19. **Ano:** 2018 **Banca:** FUNDATEC **Órgão:** PC-RS **Prova:** Delegado de Polícia

A correta conversão da frase "Os dados do IBGE comprovam o interesse na situação atual.", retirada do texto, para a voz passiva é:

- a) Os dados do IBGE têm comprovado o interesse na situação atual.
- b) O interesse na situação atual comprova os dados do IBGE.
- c) O interesse na situação atual é comprovado pelos dados do IBGE.

- d) O interesse na situação atual será comprovado pelos dados do IBGE.
- e) Comprovado o interesse na situação, há dados do IBGE.

20. **Ano:** 2013 **Banca:** FEPESSE **Órgão:** SJC-SC **Prova:** Agente Penitenciário

Assinale a frase que transpõe corretamente o verbo da voz passiva analítica para a voz passiva sintética.

- a) Os presos foram soltos. Soltou-se os presos.
- b) Na rua, eram vistos jovens se manifestando. Jovens manifestavam-se nas ruas.
- c) Os presídios foram reformados. Reformaram-se os presídios.
- d) Uma solução está sendo procurada pelos técnicos. Os técnicos procuraram uma solução.
- e) O rapaz ajudou o animal. O animal foi ajudado pelo rapaz.

GABARITO

1. Certo
2. Certo
3. Certo
4. Errado
5. Certo
6. Errado
7. Certo
8. Certo
9. Certo
10. Errado
11. B
12. E
13. D
14. E
15. C
16. D
17. A
18. E
19. C
20. C

QUESTÕES COMENTADAS

1 A aquisição e o desenvolvimento da linguagem são
determinados tanto neurobiologicamente quanto
socialmente e estão estreitamente relacionados ao
4 desenvolvimento da aprendizagem, sendo o adequado
desenvolvimento da linguagem fundamental para um
processo de aprendizagem harmônico e satisfatório.

7 A linguagem pode ser entendida como um conjunto
de símbolos com significado usados socialmente com o
intuito de veicular a comunicação, portanto toda criança, na
10 fase de aquisição da linguagem, aprende esse conjunto de
símbolos comunicativos estabelecidos e convencionados
para se relacionar e interagir com o meio a sua volta.

13 O desenvolvimento da linguagem ocorre de maneira
hierárquica e estruturada, de acordo com as fases do
desenvolvimento neuropsicomotor e com base em algumas
16 estruturas ou sistemas, como o pragmático (uso), o
fonológico (forma dos sons), o semântico (significado) e o
gramatical (regras). Alterações em qualquer uma dessas
19 estruturas ou sistemas configuram algumas formas de
distúrbios de linguagem, que variam entre atraso (ritmo
lento de aquisição), dissociação (discrepância entre
22 linguagem e outras áreas) ou desvio (padrão de
desenvolvimento alterado).

A linguagem compreende duas fases, a fase
25 pré-linguística, quando a criança usa fonemas e vocalizações
geralmente chamados de balbúcio, até mais ou menos o
primeiro ano de idade, e a fase linguística, quando começa
28 a usar palavras isoladas com compreensão, evoluindo para
um nível maior de complexidade expressiva.

A estruturação e a organização do pensamento e do
31 raciocínio ocorrem por meio da linguagem, o que reforça o
entendimento de que a aquisição e o desenvolvimento
satisfatório da linguagem são fatores que contribuem
34 positivamente para o desenvolvimento infantil de uma
forma global e, principalmente, na aprendizagem da leitura
e da escrita, pois há comprovações da influência das
37 alterações linguísticas e fonológicas no processo de
alfabetização.

As alterações da linguagem são os mais frequentes
40 problemas do desenvolvimento das crianças e a principal
queixa nos ambulatórios pediátricos. Por esse motivo, os
profissionais que atuam, direta ou indiretamente, com
43 crianças precisam conhecer cada etapa do desenvolvimento
infantil, para detectar os possíveis percalços que ocorram
nesse processo e minimizar, com adequada intervenção,
46 transtornos do desenvolvimento, contribuindo para um
harmônico desenvolvimento linguístico, cognitivo,
neuropsicomotor e escolar.

Internet: <portaleducacao.com.br> (com adaptações).

1. **Ano:** 2020 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CREFONO-5º Região **Prova:** Auxiliar Administrativo

Julgue o item no que se refere à correção gramatical e à coerência da proposta de reescrita para cada um dos trechos destacados do texto.

“A linguagem pode ser entendida como um conjunto de símbolos com significado” (linhas 7 e 8): **Pode-se entender a linguagem como um conjunto de símbolos com significado**

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “A linguagem pode ser entendida como um conjunto de símbolos com significado”, temos uma oração na voz passiva analítica. A assertiva propõe a troca da voz passiva analítica para a voz sintética, nesse sentido alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: A linguagem
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido:
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

Nesse sentido, a reescrita “Pode-se entender a linguagem como um conjunto de símbolos com significado” está correta gramaticalmente e não altera o sentido original do período.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR SER + PARTICÍPIO. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo indireto e indireto.

Em “A linguagem pode ser entendida como um conjunto de símbolos com significado”, temos uma oração na voz passiva analítica.

A assertiva propõe a troca da voz passiva **analítica** para a voz **sintética**, nesse sentido alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: A linguagem
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar

>> Acréscimo do pronome apassivador SE

Nesse sentido, a reescrita “Pode-se entender a linguagem como um conjunto de símbolos com significado” está correta gramaticalmente e não altera o sentido original do período.

1 Entre todos os fatores técnicos da mobilidade,
um papel particularmente importante foi desempenhado
pelo transporte da informação — o tipo de comunicação
4 que não envolve o movimento de corpos físicos ou só
o faz secundária e marginalmente. Desenvolveram-se,
de forma consistente, meios técnicos que também
7 permitiram à informação viajar independentemente dos seus
portadores físicos — e independentemente também dos
objetos sobre os quais informava: meios que libertaram
10 os “significantes” do controle dos “significados”. A separação
dos movimentos da informação em relação aos movimentos
dos seus portadores e objetos permitiu, por sua vez,
13 a diferenciação de suas velocidades; o movimento da
informação ganhava velocidade num ritmo muito mais
rápido que a viagem dos corpos ou a mudança da situação
16 sobre a qual se informava. Afinal, o aparecimento da rede
mundial de computadores pôs fim — no que diz respeito
à informação — à própria noção de “viagem” (e de
19 “distância” a ser percorrida), o que tornou a informação
instantaneamente disponível em todo o planeta, tanto na
teoria como na prática.

Zygmunt Bauman, *Globalização: as consequências humanas*.
Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999 (com adaptações).

2. **Ano:** 2020 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MPE-CE **Prova:** CESPE - 2020 - MPE-CE
- Técnico Ministerial

O termo “Desenvolveram-se” (l.5) poderia ser substituído pela locução **Foram desenvolvidos**, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

O termo “*Desenvolveram-se*” está na voz passiva sintética. A questão propõe a troca da voz passiva sintética para voz a passiva analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: meios técnicos
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: pretérito perfeito.
- >> Deve-se acrescentar o verbo auxiliar SER

Logo, a reescrita "*Meios técnicos foram desenvolvidos*" está correta gramaticalmente e não altera o sentido original do texto.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "Desenvolveram-se, de forma consistente, meios técnicos", temos uma oração na voz passiva sintética.

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO.

A questão propõe a troca da voz passiva sintética pela voz passiva analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: meios técnicos
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: pretérito perfeito.
- >> Deve-se acrescentar o verbo auxiliar SER

Logo, a reescrita "*Meios técnicos foram desenvolvidos*" está correta gramaticalmente e não altera o sentido original do texto.

1 Escaneamento de dentes, anestesia sem dor,
aparelhos ortodônticos invisíveis, impressora 3D, entre
tantas outras tecnologias, tomam conta dos consultórios
4 odontológicos. Segundo dados de uma das mais conhecidas
empresas que comercializam *softwares* e equipamentos
que possibilitam a obtenção de modelos virtuais a partir da
7 digitalização direta da boca e a impressão de dentes em
impressora 3D, atualmente são mais de 27 mil
equipamentos instalados em consultórios de cinquenta
10 países e mais de vinte milhões de restaurações feitas com o
uso dessa tecnologia.

A inovação tecnológica, que torna os procedimentos
13 odontológicos mais rápidos e eficazes, conquistou não
somente os dentistas, mas também os pacientes, que ficam
encantados com os avanços da tecnologia na área. “É muito
16 comum os pacientes pedirem para fotografar ou filmar o
processo de confecção dos dentes de porcelana”, afirma um
cirurgião-dentista que trabalha desde 2011 com a
19 tecnologia 3D para impressão de dentes.

Os tratamentos odontológicos mudaram muito nos
últimos anos e, cada vez mais, estão voltados para a
22 estética. Entre os tratamentos mais procurados, estão os
implantes e as lentes de contato dental.

O procedimento de impressão de dentes funciona da
25 seguinte maneira: a boca do paciente é escaneada, um
processo totalmente indolor, e aparecem na tela do
computador exatamente os espaços necessários para o
implante dos dentes que faltam; a prótese é desenhada no
computador e, então, o *software* envia o arquivo para a
impressora 3D, onde é colocado um bloco de cerâmica que
31 cria o dente, procedimento chamado de fresagem; após
isso, é possível colocar o dente no implante. O
procedimento todo dura menos de uma hora.

34 O tratamento estético com lentes de contato dental
é feito com lâminas extremamente finas, coladas sobre a
superfície do dente, sem praticamente precisar desgastar os
37 dentes naturais. As lentes de contato dentais, feitas de
cerâmica, também são confeccionadas em impressora 3D.
Esse procedimento pode corrigir imperfeições dentárias e
40 até alguns desalinhamentos que, antes, requeriam
tratamento com aparelho ortodôntico. O tempo de
tratamento também é um diferencial que a tecnologia
43 permite: o tempo entre a primeira consulta e a finalização
do procedimento pode ser de apenas dois dias, ou seja, é
possível ter o sorriso desejado em poucos dias e, algumas
46 vezes, em poucas horas. Isso traz uma grande satisfação
para o paciente, gera bem-estar e melhora sua autoestima.

Internet: <<https://exame.abril.com.br>> (com adaptações).

3. **Ano:** 2020 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CFO-DF **Provas:** Administrador

Considerando a correção gramatical e a coerência das reestruturações propostas para orações e trechos de períodos destacados do texto, julgue o item.

“a prótese é desenhada no computador” (linhas 28 e 29): **desenha-se a prótese no computador**

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “a prótese é desenhada no computador”, temos uma oração na voz passiva analítica. A questão propõe a troca da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: a prótese
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

Logo, a reescrita “desenha-se a prótese no computador” está correta gramaticalmente e não altera o sentido original do texto.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “a prótese é desenhada no computador”, temos uma oração na voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR -> É + PARTICÍPIO -> DESENHADA).

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO

A questão propõe a troca da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: a prótese
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

Logo, a reescrita “desenha-se a prótese no computador” está correta gramaticalmente e não altera o sentido original do texto.

31 sua nem por um minuto”, com o objetivo de sensibilizar e
mostrar a importância que tem a acessibilidade para as
pessoas com deficiência. Além da falta de respeito e
34 educação, há falta de sensibilidade e empatia quando
pessoas não deficientes estacionam em vagas reservadas a
pessoas com deficiências, e o fazem mesmo correndo o
37 risco de serem multadas.

Observa-se, com base nos exemplos apresentados,
que falta muito para que as pessoas tenham consciência do
40 direito do outro, e não apenas dos seus próprios direitos,
ainda mais quando há uma determinação constitucional de
que se deve tratar igualmente os iguais e desigualmente os
43 desiguais, na exata medida de suas desigualdades. Para isso
se tornar realidade, deve haver educação, respeito ao outro
e sensibilidade.

Fabiane Esperança Rocha. O que falta: educação ou sensibilidade?

Internet: <www.portaleducacao.com.br> (com adaptações).

4. **Ano:** 2019 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CRP - PR **Prova:** Auxiliar Administrativo

No último parágrafo do texto, mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto a substituição da forma verbal “Observa-se” (linha 38) por **Foi observado**.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “*Observa-se, com base nos exemplos apresentados, que falta muito para que as pessoas tenham consciência [...]*”, temos uma oração na voz passiva sintética. A questão propõe a transposição da voz passiva sintética para a voz passiva analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: que falta muito para que as pessoas tenham consciência [...]
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> Deve acrescentar o verbo auxiliar SER

A locução “foi observado” está flexionada no pretérito perfeito do indicativo, e não no presente do indicativo, tornando a questão incorreta. Proposta correta: **é observado**.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "*Observa-se, com base nos exemplos apresentados, que falta muito para que as pessoas tenham consciência [...]*", temos uma oração na voz passiva sintética.

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO

A questão propõe a troca da voz passiva sintética para a voz passiva analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

>> O sujeito permanece inalterado: que falta muito para que as pessoas tenham consciência [...]

>> Se houver, o objeto direto permanece.

>> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo

>> Deve acrescentar o verbo auxiliar SER

A locução "foi observado" está flexionada no pretérito perfeito do indicativo, e não no presente do indicativo, tornando a questão incorreta.

Proposta correta: **é observado.**

1 A ruína do edifício Wilton Paes de Almeida, que
desabou após um incêndio, em maio de 2018, revela um
problema crônico no Brasil: o *deficit* de moradia. A Pesquisa
4 Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), revela
que subiu 1,4% o número de invasões no País entre 2016 e
7 2017. São 145 mil domicílios nessa situação, ante 143 mil em
2015. Faltam no País 6,3 milhões de domicílios, segundo
levantamento feito em 2015 pela Fundação João Pinheiro
10 (FJP).

Marco da arquitetura modernista, o prédio construído
na década de 1960 estava ocupado pelos sem-teto do
13 Movimento de Luta Social por Moradia havia seis anos. Cerca
de 170 famílias viviam no local. São Paulo é recordista no
ranking do *deficit* habitacional: falta 1,3 milhão de
16 residências. Completam a lista Minas Gerais (575 mil), Bahia
(461 mil), Rio de Janeiro (460 mil) e Maranhão (392 mil).

Ao todo, cerca de 33 milhões de brasileiros não têm
19 onde morar, segundo relatório do Programa das Nações
Unidas para Assentamentos Humanos. Mesmo com
iniciativas do governo federal, como o programa Minha Casa
22 Minha Vida, o problema tem se acentuado. Especialistas em
habitação traduzem os números: a falta de moradia aumenta
o número de invasões e de população favelada — o índice
25 chegou a 11,4 milhões, segundo o Censo 2010 do IBGE.

Karina Figueiredo, mestre em política social, explica
que é necessária a implementação de política pública de
28 habitação. “Hoje, temos o aumento da população, uma crise
que aumentou o desemprego e um mercado imobiliário
inacessível. O Minha Casa Minha Vida conseguiu avançar,
31 mas não foi suficiente. O número de famílias que não
consegue custear o aluguel ou o pagamento das parcelas de
seu imóvel popular aumentou”, conclui.

34 Para o professor de arquitetura e urbanismo Luiz
Alberto de Campo Gouveia, da Universidade de Brasília
(UnB), a falta de moradia não é um problema novo. “A
37 diferença entre a necessidade das pessoas em habitar e a
capacidade de adquirir moradia sempre foi grande. O maior
problema é a renda. Enquanto os salários não permitirem a
40 compra de imóvel, isso vai continuar acontecendo”, pondera.

Em 2018, o Ministério das Cidades destacou que, nos
últimos nove anos, foram investidos R\$ 4 bilhões em
43 construção de moradias. “Foram contratadas 5,1 milhões de
unidades habitacionais, sendo que já foram entregues 3,7
milhões até março deste ano”, segundo nota da pasta.
46 Segundo o governo, o *deficit* de residências é usado como
referência para a formulação de políticas públicas e estudos
na área habitacional.

Internet: <www.correiobraziliense.com.br> (com adaptações).

5. **Ano: 2019 Banca: Quadrix Órgão: CREA-GO Provas: Analista**

Quanto à correção gramatical e à coerência das substituições propostas para vocábulos e trechos destacados do texto, julgue o item.

“o *deficit* de residências é usado” (linha 46) por **utiliza-se o *deficit* de residências**.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "o deficit de residências é usado", temos uma oração na voz passiva analítica. A questão propõe a transposição da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: o déficit de residências
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

Logo, a reescrita "*utiliza-se o deficit de residências*" está correta gramaticalmente e não altera o sentido original do texto.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "o deficit de residências é usado", temos uma oração na voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR -> É + PARTICÍPIO -> USADO).

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO

A questão propõe a troca da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: o déficit de residências
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

Logo, a reescrita "***utiliza-se o deficit de residências***" está correta gramaticalmente e não altera o sentido original do texto.

“O estresse é considerado como o principal causador das doenças emocionais.” (linha 5): **Consideram-se o estresse o principal causador das doenças emocionais.**

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

No período, temos uma oração na voz passiva analítica (é considerado). A questão propõe a transposição da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: o estresse
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

A questão trouxe o verbo CONSIDERAR no plural (consideram-se), mas o sujeito está flexionado no singular, logo há erro de concordância verbal.

A reescrita correta ficaria: Considera-se o estresse o principal causador das doenças emocionais.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "O estresse é considerado como o principal causador das doenças emocionais", temos uma oração na voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR -> É + PARTICÍPIO -> CONSIDERADO).

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO

A questão propõe a troca da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: o estresse
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

A questão trouxe o verbo CONSIDERAR no plural (consideram-se), mas o sujeito está flexionado no singular, logo, há erro de concordância verbal.

A reescrita correta ficaria: Considera-se o estresse o principal causador das doenças emocionais.

7. Ano: 2016 Banca: MPE-SC Órgão: MPE-SC Prova: Promotor de Justiça

Transformando em voz passiva a frase “No julgamento de ações civis, o juiz examina detalhadamente as questões apresentadas”, obtém-se a forma verbal “são examinadas”.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “No julgamento de ações civis, o juiz examina detalhadamente as questões apresentadas”, verifica-se uma oração na voz ativa.

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

- >> o sujeito vira o agente da passiva: o juiz
- >> o objeto direto vira sujeito: as questões apresentadas
- >> o tempo verbal tem de ser mantido: presente
- >> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

Reescrita: As questões apresentadas (SUJEITO) são examinadas (PRESENTE) pelo juiz (AGENTE DA PASSIVA).

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “No julgamento de ações civis, o juiz examina detalhadamente as questões apresentadas”, verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: o juiz

Verbo transitivo direto: examina

Objeto direto: as questões apresentadas

Tempo verbal: presente

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

- >> o sujeito vira o agente da passiva: o juiz
- >> o objeto direto vira sujeito: as questões apresentadas
- >> o tempo verbal tem de ser mantido: presente
- >> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

*Reescrita: As questões apresentadas (SUJEITO) **são examinadas** (PRESENTE) pelo juiz (AGENTE DA PASSIVA).*

1 As mudanças políticas, sociais e culturais, nos últimos
vinte anos, fizeram-se sentir no âmbito do direito
administrativo e, mais especificamente, na forma de
4 administrar a coisa pública. Diante dessa nova realidade, para
atender às necessidades fundamentais da sociedade de forma
eficaz e com o menor custo possível, a administração pública
7 precisou aperfeiçoar sua atuação, afastando-se da
administração burocrática e adotando uma administração
gerencial.

10 A antiga forma de administrar empregada pela
administração pública calcava-se essencialmente em
uma gestão eivada de processos burocráticos, criados
13 para evitar desvios de recursos públicos, o que a tornava
pouco ágil, pouco econômica e ineficiente. A nova
administração gerencial tende a simplificar a atividade do
16 gestor público sem afastá-lo, porém, da legalidade absoluta,
uma vez que dispõe de valores públicos que devem ser bem
empregados para garantir que os direitos fundamentais dos
19 cidadãos sejam atendidos.

Assim, implementou-se a administração gerencial e,
para isso, foi necessário que os agentes públicos mudassem
22 suas posturas e se adequassem para desenvolver a nova gestão
pública. O novo gestor público precisou lançar mão de técnicas
de gestão utilizadas pela iniciativa privada e verificou,
25 ainda, que era necessário o acompanhamento constante da
execução das atividades propostas, para que efetivamente se
chegasse a uma gestão eficiente, uma gestão por resultados.

28 Para levar a cabo o novo modelo de gestão pública,
será preciso adotar novas tecnologias e promover condições
de trabalho adequadas, assim como mudanças culturais,
31 desenvolvimento pessoal dos agentes públicos, planejamento
de ações e controle de resultados.

Maria Denise Abeijon Pereira Gonçalves. A gestão
pública adaptada ao novo paradigma da eficiência.
Internet: <www.egov.ufsc.br> (com adaptações).

8. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MPOG **Provas:** Analista

A correção gramatical do período seria preservada ao se substituir “implementou-se” (/20) por **foi implementada**.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "implementou-se", verifica-se a presença da voz passiva sintética. A questão propõe a troca da voz passiva sintética para a voz passiva analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: *a administração gerencial*
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: pretérito perfeito do indicativo
- >> Deve acrescentar o verbo auxiliar SER

Dessa forma a reescrita ficaria: "*a administração gerencial foi implementada [...]*"

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "Assim, implementou-se a administração gerencial e, para isso, foi necessário que os agentes públicos mudassem suas posturas e se adequassem para desenvolver [...]", verifica-se a presença da voz passiva sintética (implementou-se).

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO.

A questão propõe a troca da voz passiva sintética para a voz passiva analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: *a administração gerencial*
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: pretérito perfeito do indicativo
- >> Deve acrescentar o verbo auxiliar SER

Dessa forma a reescrita ficaria: "*a administração gerencial foi implementada*"

1 É preciso compreender que o preso conserva os
demais direitos (educação, integridade física, segurança,
saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos
4 como cidadão, uma vez que a perda temporária do direito de
liberdade em decorrência dos efeitos de sentença penal
refere-se tão somente à liberdade de ir e vir. Isso, geralmente,
7 não é o que ocorre.

O que se constata é que, na prática, o cidadão preso
perde muito mais do que sua liberdade. Perde sua dignidade, é
10 submetido a humilhação e acaba se sentindo um nada.

Internet: <www.lfg.jusbrasil.com.br> (com adaptações).

9. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** DEPEND **Provas:** Agente e Técnico

A substituição de “se constata” (L.8) por **é constatado** manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “O que se constata é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais do que sua liberdade”, identificamos uma oração na voz passiva sintética. A questão propõe a troca da voz passiva sintética para a analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado
- >> Se houver o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> Deve acrescentar o verbo auxiliar SER

Reescrita correta: “*O que é constatado é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais do que sua liberdade.*”

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “O que se constata é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais do que sua liberdade”, identificamos uma oração na voz passiva sintética.

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo indireto e indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO

A questão propõe a troca da voz passiva sintética para a analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado
- >> Se houver o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: presente do indicativo
- >> Deve acrescentar o verbo auxiliar SER

Reescrita correta: "O que é constatado é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais do que sua liberdade"

1 O Brasil, durante a maior parte da sua história,
manteve uma cultura familista e pró-natalista. Por cerca de
450 anos, o incentivo à fecundidade elevada era justificado
4 em função da prevalência de altas taxas de mortalidade,
dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da
ocupação territorial e do crescimento do mercado interno.

7 Durante o período do Estado Novo (1937-1945), no
governo de Getúlio Vargas, foram adotados dispositivos legais
para fortalecer a família numerosa, por meio de diversas
10 medidas: desestímulo ao trabalho feminino; facilidades para a
aquisição de casa própria pelos indivíduos que pretendessem
se casar; complemento de renda dos casados com filhos e
13 regras que privilegiavam os homens casados e com filhos
quanto ao acesso e à promoção no serviço público.

O artigo 124 da Constituição Brasileira de 1937
16 afirmava: "A família, constituída pelo casamento indissolúvel,
está sob a proteção especial do Estado. Às famílias numerosas
serão atribuídas compensações na proporção de seus
19 encargos". Naquele período, além dos incentivos ao casamento
e à reprodução, vigia uma legislação que proibia o uso de
métodos contraceptivos e o aborto: o Decreto Federal
22 n.º 20.291, de 1932, que vedava a prática médica que tivesse
por fim impedir a concepção ou interromper a gestação, e a Lei
das Contravenções Penais, sancionada em 1941, que proibia
25 "anunciar processo, substância ou objeto destinado a provocar
o aborto ou evitar a gravidez".

José Eustáquio Diniz Alves **O planejamento familiar no Brasil** Internet: <www.ecodebate.com.br> (com adaptações)

10. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: EBSEH Provas: Área Assistencial

A substituição de "foram adotados" (l.8) por **adotou-se** preservaria a correção e o sentido do texto.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "foram adotados dispositivos legais para fortalecer a família numerosa", temos uma oração na voz passiva analítica. A questão propõe a troca da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: dispositivos legais
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: pretérito perfeito do indicativo
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retira-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

Observe que há erro quanto à concordância verbal, já que o sujeito se encontra no plural (os dispositivos legais) e o verbo "adotou-se" no singular.

Portanto, a reescrita correta ficaria: "**Adotaram-se** dispositivos legais [...]".

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "*foram adotados dispositivos legais para fortalecer a família numerosa*", temos uma oração na voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR -> FORAM + PARTICÍPIO -> ADOTADOS).

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO

A questão propõe a troca da voz passiva analítica para a voz passiva sintética, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado: dispositivos legais
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido: pretérito perfeito do indicativo
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retira-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

Observe que há erro quanto à concordância verbal, já que o sujeito se encontra no plural (os dispositivos legais) e o verbo "adotou-se" no singular.

Portanto, a reescrita correta ficaria: “**Adotaram-se** dispositivos legais [...]”.

A ética epicurista é basicamente um hedonismo. Mas o hedonismo epicurista, embora considere todo prazer como corpóreo, não legitima qualquer tipo de prazer. Faz-se necessário distinguir o verdadeiro prazer, estável, dos prazeres que resultam em pesares ou partem de carências. O primeiro tipo é o prazer em repouso, diferente do prazer em movimento, que os dionaiscos consideram o bem buscado pelos homens. Exemplo de prazer em movimento é sentir sede e saciá-la. O prazer em repouso, meta do epicurista, não consiste em satisfazer uma necessidade: é, antes, eliminar a necessidade, atingir a ausência de dor. Por isso, o prazer prescrito pelo epicurismo opõe-se à busca desenfreada e ansiosa de bens.

Administrar os desejos, para manter-se “nos limites impostos pela natureza” – eis o caminho que conduz à serena felicidade. Esse controle racional da afetividade coloca a existência humana em sintonia com a natureza das coisas reveladas pela física e impede que se siga na direção apontada pelo desejo que não expressa uma necessidade natural, antes constitui imposição do meio social em seu aparente progresso. A vida ascética e frugal das comunidades epicuristas procura a serenidade resultante da satisfação dos desejos naturais e necessários: a delícia está na qualidade, não na quantidade dos bens adquiridos.

Ser mortal, o homem constrói sua liberdade no tempo, no tempo desta vida, que deve ser transformado em tempo de felicidade. O epicurismo considera, com efeito, que além do mundo imediato, captado pelas sensações, há também um plano de realidade – igualmente corpórea, porém mais sutil – à disposição do homem: seu acervo de imagens, seu arquivo de lembranças, simulacros corpóreos de sensações, que ele pode utilizar para sua felicidade.

De tudo isso resulta o valor atribuído pela ética epicurista ao tempo, ao acúmulo de experiências, ao passado e à memória, e, conseqüentemente, à velhice. Dotado de grande acervo de lembranças, o idoso, segundo Epicuro, possui mais condições para alcançar a serena felicidade.

(Adaptado de: José Américo Motta Pessanha. As delícias do jardim. In: **Ética**. Org. Adauto Novaes. São Paulo, Cia. das Letras, 2007, p. 74 a 76)

11. . **Ano:** 2013 **Banca:** FCC **Órgão:** TRT - 12ª Região (SC) **Prova:** Analista Judiciário

O segmento que admite transposição para a **voz passiva** é:

- a) ética epicurista é basicamente um hedonismo.
- b) ... que ele pode utilizar para sua felicidade.
- c) ... a delícia está na qualidade...
- d) ... prazeres que resultam em pesares...

e) ... ou partem de carências.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Identificamos o verbo de ligação (é), portanto não se admite a transposição para a voz passiva.

b) **CORRETA.** Em "... seu acervo de imagens, seu arquivo de lembranças, simulacros corpóreos de sensações, que ele pode utilizar para sua felicidade", a palavra QUE é classificada como pronome relativo.

Note que, ao se fazer uma análise sintática do fragmento, o pronome QUE retoma o que foi dito antes e exerce função sintática de objeto direto da locução "pode utilizar", observe: Ele pode utilizar ISSO ("seu acervo de imagens, seu arquivo de lembranças, simulacros corpóreos de sensações" -> termo retomado pelo pronome QUE).

Nesse sentido, vale destacar que a palavra QUE é pronome relativo na morfologia e objeto direto na sintaxe (completa a ideia do verbo utilizar).

c) **INCORRETA.** Identificamos o verbo de ligação (está), portanto não se admite a transposição para a voz passiva.

d) **INCORRETA.** Identificamos o verbo transitivo indireto (resultam em), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

e) **INCORRETA.** Identificamos o verbo transitivo indireto (partir de), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

GABARITO: B

SOLUÇÃO COMPLETA

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva, tem de haver o verbo transitivo direto ou verbo transitivo direto e indireto e deve-se levar em conta que o objeto direto (voz ativa) torna-se sujeito (voz passiva), sempre.

a) **INCORRETA.** Em "ética epicurista é basicamente um hedonismo.", identificamos o verbo de ligação (é), portanto não se admite a transposição para a voz passiva.

b) **CORRETA.** >> Em "... seu acervo de imagens, seu arquivo de lembranças, simulacros corpóreos de sensações, que ele pode utilizar para sua felicidade", a palavra QUE é classificada como pronome relativo.

>> Note que, ao se fazer uma análise sintática do fragmento, o pronome QUE retoma o que foi dito antes e exerce função sintática de objeto direto da locução "pode utilizar", observe: Ele pode utilizar ISSO ("seu acerco de imagens, seu arquivo de lembranças, simulacros corpóreos de sensações" -> termo retomado pelo pronome QUE).

>> Nesse sentido, vale destacar que a palavra QUE é pronome relativo na morfologia e objeto direto na sintaxe (completa a ideia do verbo transitivo direto utilizar).

Reescrita: "[...] *seu acerco de imagens, seu arquivo de lembranças, simulacros corpóreos de sensações podem ser utilizados por ele*"

c) **INCORRETA.** Em "... a delícia está na qualidade...", identificamos o verbo de ligação (está), portanto não se admite a transposição para a voz passiva.

d) **INCORRETA.** Em "... prazeres que resultam em pesares...", identificamos o verbo transitivo indireto (resultam em), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

e) **INCORRETA.** Em "... ou partem de carências.", identificamos o verbo transitivo indireto (partir de), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

Cora Coralina, de Goiás

Este nome não inventei, existe mesmo, é de uma mulher que vive em Goiás: Cora Coralina.

Cora Coralina, tão gostoso pronunciar este nome, que começa aberto em rosa e depois desliza pelas entranhas do mar, surdinando música de sereias antigas e de Dona Janaína moderna.

Na estrada que é Cora Coralina passam o Brasil velho e o atual, passam as crianças e os miseráveis de hoje. O verso é simples, mas abrange a realidade vária. Escutemos: "Vive dentro de mim / uma cabocla velha / de mau olhado, / acocorada ao pé do borralho, / olhando pra o fogo." "Vive dentro de mim / a lavadeira do rio Vermelho. / Seu cheiro gostoso d'água e sabão." "Vive dentro de mim / a mulher cozinheira. / Pimenta e cebola. / Quitute bem feito." "Vive dentro de mim / a mulher proletária. / Bem linguaruda, / desabusada, sem preconceitos." "Vive dentro de mim / a mulher da vida. / Minha irmãzinha... / tão desprezada, / tão murmurada..."

Todas as vidas. E Cora Coralina as celebra com o mesmo sentimento de quem abençoa a vida. Ela se coloca junto aos humildes, defende-os com espontânea opção, exalta-os, venera-os. Sua consciência humanitária não é menor do que a sua consciência da natureza.

Assim é Cora Coralina – um ser geral, "coração inumerável", oferecido a estes seres que são outros tantos motivos de sua poesia: o menor abandonado, o pequeno delinquente, o presidiário, a mulher-da-vida. Voltando-se para o cenário goiano, tem poemas sobre a enxada, o pouso das boiadas, o trem de gado, os becos e sobrados, o prato azul-pombinho, último restante de majestoso aparelho de 92 peças, orgulho extinto da família.

Cora Coralina, um admirável brasileiro. Ela mesma se define: "Mulher sertaneja, livre, turbulenta, cultivadamente rude. Inserida na gleba. Mulher terra. Nos meus reservatórios secretos um vago sentido de analfabetismo." Opõe à morte "aleluias festivas e os sinos alegres da Ressurreição. Doceira fui e gosto de ter sido. Mulher operária".

Cora Coralina: gosto muito deste nome, que me invoca, me bouleversa, me hipnotiza, como no verso de Bandeira.

(Adaptado de: Carlos Drummond de Andrade. Publicado originalmente no Jornal do Brasil. Cad. B, 27.12.80. Cora Coralina. **Vin-tém de cobre: meias confissões de Aninha**. 8. ed. S.Paulo: Global, 2001. p. 8-11)

12. **Ano:** 2013 **Banca:** FCC **Órgão:** TRT - 18ª Região (GO) **Provas:** Analista Judiciário

A frase que admite transposição para a **voz passiva** é:

- a) ... gosto muito deste nome...
- b) ... e depois desliza pelas entranhas do mar...
- c) ... uma mulher que vive em Goiás...
- d) ... passam as crianças e os miseráveis de hoje.
- e) ... defende-os com espontânea opção...

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Identificamos o verbo transitivo indireto (gosto de), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

b) **INCORRETA.** Identificamos o verbo transitivo intransitivo (deslizar), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

c) **INCORRETA.** Identificamos o verbo intransitivo (vive), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

d) **INCORRETA.** Identificamos o verbo intransitivo (passam), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

e) **CORRETA.** Em "... defende-os com espontânea opção...", identificamos o verbo transitivo direto DEFENDER (quem defende, defende algo/alguém), portanto admite a transposição para a voz passiva.

GABARITO: E

SOLUÇÃO COMPLETA

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva, tem de haver o verbo transitivo direto ou verbo transitivo direto e indireto e deve-se levar em conta que o objeto direto (voz ativa) torna-se sujeito (voz passiva), sempre.

a) **INCORRETA.** Em "... gosto muito deste nome...", identificamos o verbo transitivo indireto (gosto de), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

b) **INCORRETA.** Em "... e depois desliza pelas entranhas do mar...", identificamos o verbo intransitivo (deslizar), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

c) **INCORRETA.** Em "... uma mulher que vive em Goiás...", identificamos o verbo intransitivo (vive), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

d) **INCORRETA.** Em "... passam as crianças e os miseráveis de hoje.", identificamos o verbo intransitivo (passam), portanto não se admite a transposição para a voz passiva, uma vez que há a ausência do objeto direto.

e) **CORRETA.** Em "... defende-os com espontânea opção...", identificamos o verbo transitivo direto DEFENDER (quem defende, defende algo/alguém), portanto admite a transposição para a voz passiva.

13. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** RIOPRETOPREV **Prova:** Analista Previdenciário

Transpondo-se para a voz ativa a frase *A ciência é definida por interesses econômicos*, a forma verbal ficará:

- a) seria definida.
- b) tem sido definida.
- c) define-se.
- d) definem.
- e) definirá.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica.

b) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica.

c) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva sintética.

d) **CORRETA.** Para a transposição:

>> deve-se suprimir o verbo auxiliar da locução verbal (é);

>> o verbo "definir" é flexionado no presente do indicativo (concordando com o tempo verbal do verbo auxiliar na voz passiva sintética);

>> o verbo deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito "interesses econômicos" (antes agente da passiva).

>>> Os interesses econômicos definem a ciência. (voz ativa)

e) **INCORRETA.** O verbo está no tempo verbal futuro.

GABARITO: D

SOLUÇÃO COMPLETA

É importante ressaltar que, para haver a transposição da voz passiva para ativa, deve-se suprimir o verbo auxiliar da voz passiva, que, no período, é SER. Além disso, o verbo principal da locução verbal (voz passiva) permanece no mesmo que o verbo auxiliar (também da voz passiva) na transposição para a voz ativa.

Em "A ciência é definida por interesses econômicos", o verbo auxiliar (é) está no tempo presente do indicativo, logo o verbo que formará a voz ativa também deve estar no presente. Além disso, o agente da passiva vira o sujeito da oração.

a) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica.

b) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica.

c) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva sintética.

d) **CORRETA.** Para a transposição:

>> deve-se suprimir o verbo auxiliar da locução verbal (é);

>> o verbo "definir" é flexionado no presente (concordando com o tempo verbal do verbo auxiliar na voz passiva sintética);

>> deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito "interesses econômicos" (antes agente da passiva).

>>> Os interesses econômicos definem a ciência. (voz ativa)

e) **INCORRETA.** O verbo está no tempo verbal futuro.

14. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** SABESP **Prova:** Estagiário

O transporte do café mais rápido e barato incentivou a produção. (5º parágrafo)

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será

- a) havia incentivado.
- b) incentiva-se.
- c) é incentivado.
- d) foi incentivado.
- e) foi incentivada.

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** O verbo HAVER não pode ser o verbo auxiliar na locução verbal que forma a voz passiva analítica, mas sim o verbo SER.

b) **INCORRETA.** O tempo verbal está (presente) está incorreto, uma vez que no período de referência o verbo se encontra no pretérito perfeito. Nesse sentido, o tempo verbal deve ser mantido.

c) **INCORRETA.** O tempo verbal está (presente) está incorreto, uma vez que no período de referência o verbo se encontra no pretérito perfeito. Nesse sentido, o tempo verbal deve ser mantido.

d) **INCORRETA.** O verbo principal da locução deve estar no feminino para concordar com o sujeito "a produção".

e) **CORRETA.** Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

>> o sujeito vira o agente da passiva: *O transporte do café mais rápido e barato*

>> o objeto direto vira sujeito: *a produção*

>> o tempo verbal tem de ser mantido: *pretérito perfeito*

>> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

Portanto, a forma verbal resultante é "foi incentivada".

GABARITO: E

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "O transporte do café mais rápido e barato incentivou a produção.", verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: O transporte do café mais rápido e barato

Verbo transitivo direto: incentivou

Objeto direto: a produção

Tempo verbal: pretérito perfeito

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO.

a) **INCORRETA.** O verbo HAVER não pode ser o verbo auxiliar na locução verbal que forma a voz passiva analítica, mas sim o verbo SER.

b) **INCORRETA.** O tempo verbal está (presente) está incorreto, uma vez que no período de referência o verbo se encontra no pretérito perfeito. Nesse sentido, o tempo verbal deve ser mantido.

c) **INCORRETA.** O tempo verbal está (presente) está incorreto, uma vez que no período de referência o verbo se encontra no pretérito perfeito. Nesse sentido, o tempo verbal deve ser mantido.

d) **INCORRETA.** O verbo principal da locução deve estar no feminino para concordar com o sujeito "a produção".

e) **CORRETA.** Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

>> o sujeito vira o agente da passiva: *O transporte do café mais rápido e barato*

>> o objeto direto vira sujeito: *a produção*

>> o tempo verbal tem de ser mantido: *pretérito perfeito*

>> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

Portanto, a forma verbal resultante é "foi incentivada".

15. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** SABESP **Prova:** Estagiário

Quando se discutiam suas ideias com entusiasmo.

A frase acima está construída na voz passiva **sintética**. Transposta para a voz passiva **analítica**, a frase assume a seguinte redação: Quando suas ideias

- a) foram discutidas com entusiasmo.
- b) são discutidas com entusiasmo.
- c) eram discutidas com entusiasmo.
- d) fossem discutidas com entusiasmo.
- e) seriam discutidas com entusiasmo.

GABARITO: C

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (foram) está no pretérito perfeito.

b) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (são) está no presente.

c) **CORRETA.** O verbo auxiliar (eram) está no pretérito imperfeito.

Reescrita: Quando suas ideias eram discutidas com entusiasmo.

d) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (fossem) está no pretérito do subjuntivo.

e) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (seriam) está no futuro do pretérito.

GABARITO: C

SOLUÇÃO COMPLETA

A questão propõe a troca da voz passiva sintética para a voz passiva analítica, nesse contexto alguns aspectos devem ser observados:

- >> O sujeito permanece inalterado;
- >> Se houver, o objeto direto permanece;
- >> O tempo verbal deve ser mantido;
- >> Deve-se acrescentar o verbo auxiliar SER

Em “*Quando se discutiam suas ideias com entusiasmo.*”, a forma verbal DISCUTIAM está no pretérito imperfeito, logo o verbo auxiliar SER, que participa da locução verbal na voz passiva analítica, também deve ser flexionado no mesmo tempo verbal. Além disso, o sujeito permanece “suas ideias”, no plural.

a) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (foram) está no pretérito perfeito.

b) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (são) está no presente.

c) **CORRETA.** O verbo auxiliar (eram) está no pretérito imperfeito.

Reescrita: Quando suas ideias eram discutidas com entusiasmo.

d) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (fossem) está no pretérito do subjuntivo.

e) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (seriam) está no futuro do pretérito.

16. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** METRÔ-SP **Prova:** Agente de Segurança
O boleiro atçou as bestas (2º parágrafo).

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- a) foi atçado
- b) são atçadas
- c) foi atçada
- d) foram atçadas
- e) tinha atçado

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

- a) **INCORRETA.** Há erros de concordância, A locução “foi atizado” está no masculino e singular, ao passo que o sujeito está no feminino e plural (as bestas).
- b) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (são) está no presente.
- c) **INCORRETA.** Há erro de concordância, deve-se flexionar no plural.
- d) **CORRETA.** O verbo auxiliar está corretamente flexionado no pretérito perfeito e a concordando com o sujeito (as bestas – feminino e plural).
- e) **INCORRETA.** Uma das condições para a formação da voz passiva é o verbo auxiliar SER, e não TER.

GABARITO: D

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “O boleeiro atizou as bestas”, verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: O boleeiro

Verbo transitivo direto: atizou

Objeto direto: as bestas

Tempo verbal: pretérito perfeito

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva analítica:

- >> o sujeito vira o agente da passiva
- >> o objeto direto vira sujeito
- >> acréscimo do verbo auxiliar SER
- >> o tempo verbal tem de ser mantido
- >> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

- a) **INCORRETA.** Há erros de concordância, A locução “foi atizado” está no masculino e singular, ao passo que o sujeito está no feminino e plural (as bestas).
- b) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (são) está no presente.
- c) **INCORRETA.** Há erro de concordância, deve-se flexionar no plural.
- d) **CORRETA.** O verbo auxiliar está corretamente flexionado no pretérito perfeito e a concordando com o sujeito (as bestas – feminino e plural).

Reescrita: As bestas foram atizadas pelo boleeiro.

e) **INCORRETA.** Uma das condições para a formação da voz passiva é o verbo auxiliar SER, e não TER.

17. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** Câmara de Fortaleza - CE **Provas:** Contador

Harold Bloom descreve as razões que marcam a relação entre escritores de diferentes gerações. (3º parágrafo)

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- a) são descritas.
- b) descreve-se.
- c) foi descrito.
- d) tinha sido descrito.
- e) eram descritas.

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "*Harold Bloom descreve as razões ~~que marcam a relação entre escritores de diferentes gerações~~*", verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: Harold Bloom

Verbo transitivo direto: descreve

Objeto direto: as razões

Tempo verbal: presente

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

>> o sujeito vira o agente da passiva: Harold Bloom

>> o objeto direto vira sujeito: as razões

>> o tempo verbal tem de ser mantido: presente

>> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

*Reescrita: As razões (SUJEITO) **são descritas** (PRESENTE) por Harold Bloom (AGENTE DA PASSIVA).*

GABARITO: A

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "*Harold Bloom descreve as razões que marcam a relação entre escritores de diferentes gerações*", verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: Harold Bloom
Verbo transitivo direto: descreve
Objeto direto: as razões
Tempo verbal: presente

a) **CORRETA.** Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

- >> o sujeito vira o agente da passiva: Harold Bloom
- >> o objeto direto vira sujeito: as razões
- >> o tempo verbal tem de ser mantido: presente
- >> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.
- >> acréscimo do verbo auxiliar SER

Reescrita: As razões (SUJEITO) são descritas (PRESENTE) por Harold Bloom (AGENTE DA PASSIVA).

b) **INCORRETA.** Há erro de concordância verbal, o verbo DESCREVER deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito: as razões.

c) **INCORRETA.** Há erros de concordância, a locução "foi descrito" está no masculino e singular, ao passo que o sujeito está no feminino e plural (as razões). Bem como, o tempo verbal no pretérito está incorreto.

d) **INCORRETA.** Há erros de concordância, a locução "tinha sido descrito" está no masculino e singular, ao passo que o sujeito está no feminino e plural (as razões). Bem como, o tempo verbal no pretérito está incorreto.

e) **INCORRETA.** O tempo verbal no pretérito está incorreto.

18. **Ano:** 2019 **Banca:** CETREDE **Órgão:** Prefeitura de Juazeiro do Norte - CE **Provas:** Agente Administrativo

Leia a afirmativa a seguir: O barulho do bonde cortava o silêncio da noite.

Marque a opção que indica como seria essa oração na voz passiva. O silêncio da noite

- a) foi cortado pelo barulho do bonde.
- b) será cortado pelo barulho do bonde.
- c) fora cortado pelo barulho do bonde.
- d) seria cortado pelo barulho do bonde.
- e) era cortado pelo barulho do bonde.

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "O barulho do bonde cortava o silêncio da noite", verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: O barulho do bonde

Verbo transitivo direto: cortava

Objeto direto: o silêncio da noite

Tempo verbal: pretérito imperfeito do indicativo

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

>> o sujeito vira o agente da passiva: *O barulho do bonde*

>> o objeto direto vira sujeito: *o silêncio da noite*

>> o tempo verbal tem de ser mantido: *pretérito imperfeito do indicativo*

>> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

>> acréscimo do verbo auxiliar SER

*Reescrita: O silêncio da noite (SUJEITO) **era cortado** (PRESENTE) pelo barulho do bonde (AGENTE DA PASSIVA).*

GABARITO: E

SOLUÇÃO COMPLETA

Em "O barulho do bonde cortava o silêncio da noite", verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: O barulho do bonde

Verbo transitivo direto: cortava

Objeto direto: o silêncio da noite

Tempo verbal: pretérito imperfeito do indicativo

a) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (foi) está no pretérito perfeito do indicativo.

b) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (será) está no futuro do presente do indicativo.

c) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (fora) está no pretérito mais que perfeito do indicativo.

d) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (seria) está no futuro do pretérito do indicativo.

e) **CORRETA.** Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

>> o sujeito vira o agente da passiva: *O barulho do bonde*

>> o objeto direto vira sujeito: *o silêncio da noite*
>> o tempo verbal tem de ser mantido: *pretérito imperfeito do indicativo*
>> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

Reescrita: *O silêncio da noite (SUJEITO) **era cortado** (PRESENTE) pelo barulho do bonde (AGENTE DA PASSIVA).*

19. **Ano:** 2018 **Banca:** FUNDATEC **Órgão:** PC-RS **Prova:** Delegado de Polícia

A correta conversão da frase “Os dados do IBGE comprovam o interesse na situação atual.”, retirada do texto, para a voz passiva é:

- a) Os dados do IBGE têm comprovado o interesse na situação atual.
- b) O interesse na situação atual comprova os dados do IBGE.
- c) O interesse na situação atual é comprovado pelos dados do IBGE.
- d) O interesse na situação atual será comprovado pelos dados do IBGE.
- e) Comprovado o interesse na situação, há dados do IBGE.

GABARITO: C

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “Os dados do IBGE comprovam o interesse na situação atual”, verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: os dados do IBGE

Verbo transitivo direto: comprovam

Objeto direto: o interesse na situação atual

Tempo verbal: presente do indicativo

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

>> o sujeito vira o agente da passiva: *os dados do IBGE*

>> o objeto direto vira sujeito: *o interesse na situação atual*

>> o tempo verbal tem de ser mantido: *presente do indicativo*

>> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

>> acréscimo do verbo auxiliar SER

Reescrita: *O interesse na situação atual (SUJEITO) **é comprovado** (PRESENTE) pelos dados do IBGE (AGENTE DA PASSIVA).*

GABARITO: C

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Para a formação da voz passiva analítica, o verbo auxiliar é SER, e não TER.

b) **INCORRETA.** Trata-se de voz ativa (comprova).

c) **CORRETA.** Em "Os dados do IBGE comprovam o interesse na situação atual", verifica-se uma oração na voz ativa.

Sujeito: os dados do IBGE

Verbo transitivo direto: comprovam

Objeto direto: o interesse na situação atual

Tempo verbal: presente do indicativo

Para a transposição da voz ativa para a voz passiva:

>> o sujeito vira o agente da passiva: os dados do IBGE

>> o objeto direto vira sujeito: o interesse na situação atual

>> o tempo verbal tem de ser mantido: presente do indicativo

>> somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a transposição de voz.

>> acréscimo do verbo auxiliar SER

*Reescrita: O interesse na situação atual (SUJEITO) **é comprovado** (PRESENTE) pelos dados do IBGE (AGENTE DA PASSIVA).*

d) **INCORRETA.** O verbo auxiliar (será) está no futuro do presente do indicativo.

e) **INCORRETA.** Ocorreu inversão das estruturas sintáticas.

20. Ano: 2013 Banca: FEPESE Órgão: SJC-SC Prova: Agente Penitenciário

Assinale a frase que transpõe corretamente o verbo da voz passiva analítica para a voz passiva sintética.

a) Os presos foram soltos. Soltou-se os presos.

b) Na rua, eram vistos jovens se manifestando. Jovens manifestavam-se nas ruas.

c) Os presídios foram reformados. Reformaram-se os presídios.

d) Uma solução está sendo procurada pelos técnicos. Os técnicos procuraram uma solução.

e) O rapaz ajudou o animal. O animal foi ajudado pelo rapaz.

GABARITO: C

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** O verbo SOLTAR deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito: os presos.

b) **INCORRETA.** Não se trata de voz passiva, mas sim de voz ativa uma vez que “os jovens” estão praticando a ação de manifestar (Jovens manifestavam-se nas ruas).

c) **CORRETA.** A transposição foi realizada de forma correta.

Para a transposição da voz passiva analítica para a sintética:

- >> O sujeito permanece inalterado
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido.
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar SE
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

Voz passiva analítica: Os presídios foram reformados.

Voz passiva sintética: Reformaram-se os presídios.

d) **INCORRETA.** Não se trata de voz passiva, mas sim de voz ativa uma vez que “os técnicos” estão praticando a ação de procurar (Os técnicos procuraram uma solução).

e) **INCORRETA.** A frase “O rapaz ajudou o animal” encontra-se na voz ativa, e não na voz passiva analítica.

GABARITO: C

SOLUÇÃO COMPLETA

Para a transposição da voz passiva analítica para a sintética:

- >> O sujeito permanece inalterado
- >> Se houver, o objeto direto permanece.
- >> O tempo verbal deve ser mantido.
- >> O verbo concorda com o sujeito.
- >> Retire-se o verbo auxiliar
- >> Acréscimo do pronome apassivador SE

a) **INCORRETA.** O verbo SOLTAR deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito: os presos.

Voz passiva analítica: Os presos foram soltos.

Voz passiva sintética: Soltaram-se os presos.

b) **INCORRETA.** Não se trata de voz passiva, mas sim de voz ativa uma vez que “os jovens” estão praticando a ação de manifestar.

Voz passiva analítica: Na rua, eram vistos jovens se manifestando.

Voz passiva sintética: Viam-se jovens se manifestando.

c) **CORRETA.** A transposição foi realizada de forma correta.

Voz passiva analítica: Os presídios foram reformados.

Voz passiva sintética: Reformaram-se os presídios.

d) **INCORRETA.** Não se trata de voz passiva, mas sim de voz ativa uma vez que “os técnicos” estão praticando a ação de procurar.

Voz passiva analítica: Uma solução está sendo procurada pelos técnicos.

Voz passiva sintética: Procura-se uma solução.

e) **INCORRETA.** A frase “O rapaz ajudou o animal” encontra-se na voz ativa, e não na voz passiva analítica.